



SGD: 2020/30559/048723

OFÍCIO CIRCULAR - 136/2020/SES/GASEC

Palmas, 24/04/2020.

As Suas Senhorias os(as) Senhores(as)
SECRETÁRIOS(AS) MUNICIPAIS DE SAÚDE
Estado do Tocantins

Assunto: **ALERTA PARA A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
FRENTE AOS CASOS SUSPEITOS DE ARBOVIROSES**

Senhores(as) Secretários(as),

Após cumprimentá-los, a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde, Diretoria de Vigilância das Doenças Vetoriais e Zoonoses e Gerência de Vigilância das Arboviroses, **alerta** para a manutenção das ações de vigilância e assistência aos pacientes suspeitos de arboviroses neste período de enfrentamento da COVID-19.

Historicamente, as arboviroses têm se constituído como um dos maiores problemas de saúde pública do mundo. O cenário no Brasil é complexo, com a circulação dos quatro sorotipos de dengue, casos crônicos de chikungunya, síndrome congênita e manifestações neurológicas associadas ao Zika, além da ocorrência de óbitos.

Dessa forma, para evitar e conter os possíveis surtos e/ou epidemias provocados por essas arboviroses, é essencial fortalecer os eixos que constituem a vigilância e assistência ao paciente, mesmo diante dos esforços para contingência do COVID-19, de acordo com o exposto a seguir:

Eixo Vigilância Epidemiológica

- ✓ Monitorar os dados de chikungunya, dengue e Zika por meio dos sistemas de informações (Sinan Net e Sinan Online) e elaborar boletins informativos para os profissionais de saúde e à população;
- ✓ Monitorar os dados laboratoriais para avaliar a quantidade de casos confirmados de chikungunya, dengue e Zika no município, além dos sorotipos circulantes (dengue);
- ✓ Monitorar as internações por dengue, chikungunya e Zika;

SES/SVS/DVDVZ/GVA





- ✓ Disponibilizar, nos serviços de saúde, blocos de notificação para dengue, chikungunya e Zika, e cartões de acompanhamento para pacientes suspeitos de dengue;
- ✓ Fornecer material de apoio para os profissionais de saúde (fluxograma de classificação de risco e manejo clínico do paciente com suspeita de dengue e chikungunya, e manuais de todas as arboviroses).

Eixo Assistência ao paciente

- ✓ As Unidades Básicas de Saúde (UBS) devem ser a principal porta de entrada, ou seja, o primeiro local que as pessoas suspeitas de dengue, chikungunya ou Zika devem procurar para garantir o acesso em tempo oportuno ao diagnóstico, à classificação de risco e ao tratamento, caso necessário;
- ✓ Assim, a Atenção Primária à Saúde (APS), especificamente, deve estar preparada para o acolhimento e atendimento dos casos agudos, mesmo fora de situações de epidemia. A APS deve, ainda, mapear as vulnerabilidades e a gestão dos riscos, a partir do uso de ferramentas de reconhecimento e organização do território;
- ✓ Importante lembrar que o profissional da APS deve estar atento para detecção oportuna do aparecimento de sinais de alarme e sinais de choque e oferecer orientações adequadas e a hidratação, o mais precocemente possível, nas unidades de saúde;
- ✓ Reorganizar os serviços de atenção à saúde, bem como notificar e investigar todos os casos suspeitos de chikungunya, dengue e Zika para que sejam encerrados em tempo oportuno (60 dias a partir da data de notificação);
- ✓ Atender, prioritariamente, os casos suspeitos de chikungunya, dengue e Zika na atenção primária;
- ✓ Realizar manejo clínico adequado, conforme o estadiamento do paciente e as instruções fornecidas pelo Ministério da Saúde;
- ✓ Providenciar, sempre que possível, a realização de exames laboratoriais.

Eixo Comunicação, Mobilização e Publicidade

- ✓ Convocar instituições públicas e privadas e a população para, no âmbito municipal, participarem das ações promovidas pela SMCC;
- ✓ Elaborar relatórios e boletins informativos para evidenciar as atividades desenvolvidas e divulgar quaisquer campanhas/ações executadas;

SES/SVS/DVDVZ/GVA





- ✓ Apoiar e divulgar informações quanto aos decretos, notas informativas e demais documentos oficiais referentes às orientações preventivas a serem adotadas neste período de enfrentamento da COVID-19.

Para informações adicionais, por gentileza, entrem em contato com a Gerência de Vigilância das Arboviroses pelos telefones 3218-3374/3210 ou pelo e-mail arbo.tocantins@gmail.com.

Atenciosamente,

LUIZ EDGAR LEÃO TOLINI
Secretário de Estado da Saúde

SES/SVS/DVDVZ/GVA

